

Dificuldades e oportunidades para o comércio justo no Brasil

Estela Maris dos Santos Arruda¹, Marília Bonzanini Bossle^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Viamão. Viamão, RS

O Comércio Justo é uma abordagem alternativa ao comércio tradicional, baseado na parceria comercial entre produtores e consumidores, que visa proporcionar condições justas de troca através de preços justos, com desenvolvimento de padrões de sustentabilidade equilibrados nas cadeias produtivas (FAIR TRADE INTERNACIONAL, 2011), promovendo melhores condições comerciais aos produtores em desvantagens. Este estudo faz parte de um projeto que visa apoiar o desenvolvimento do comércio justo no Brasil mapeando e identificando melhores práticas. Com o objetivo de identificar as dificuldades e oportunidades para o comércio justo no Brasil, o estudo foi realizado através de uma abordagem qualitativa, com base no questionamento sobre essas questões a atores envolvidos neste contexto. A partir da análise das respostas, percebeu-se as seguintes dificuldades: I) Concorrência desleal com os produtos industrializados que chegam aos consumidores com preços baixíssimos, “sabe-se lá como”; II) a necessidade de desenvolver e implementar o sistema de comércio justo e solidário, especialmente a certificação; III) ausência de uma legislação única que permita a criação de um selo único de identificação e compreensão pelos consumidores; IV) necessidade de uma maior conscientização, conhecimento e estímulo ao consumidor em relação a um consumo mais saudável e responsável; falta de: V) uma maior divulgação; VI) de políticas de financiamento/ capital de giro aos produtores, e, VII) de melhorias nos processos de logística. E, no que tange as oportunidades, destaca-se: I) aumento na conscientização e institucionalização do Comércio justo no Brasil; II) enorme mercado, produtos são de qualidade; III) aumento de não agressão ao meio ambiente; IV) emprego e renda equitativa; V) oportunidades devem estar relacionadas a conhecimento e qualificação; VI) expansão do sistema de produção; VII) valorização do sistema de produção da agricultura familiar, artesões e “agroindústrias”; VIII) obtenção de um preço justo, promoção e inserção de produtos em um mercado diferenciado. Espera-se com esses resultados, aumentar a conscientização e disseminar conhecimento sobre essa atividade econômica, levando à tona informações sobre produtos, produtores e questões relacionadas ao comércio justo, no Brasil. A originalidade desse projeto se deve aos aspectos sociais que potencialmente pode abranger, por meio da identificação de dificuldades e oportunidades do comércio justo no Brasil. Espera-se obter resultados significativos em longo prazo para os produtores do Brasil, por meio da agregação de valor aos seus produtos, diminuindo as desigualdades sociais, promovendo o empoderamento das mulheres e protagonismo para pequenos produtores, por meio de condições favoráveis para esse tipo de comércio.

Palavras-chave: Comércio justo. Ético e solidário. Brasil.